

TRT-15 e MPT-15 têm plantões e canais abertos para denúncias de assédio eleitoral

DIVULGAÇÃO/TRT-15

Cerimônia em Campinas formalizou cooperação para as Eleições 2026; região soma 88 processos

Da Redação

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) e o Ministério Público do Trabalho (MPT-15) já estão com plantões e canais específicos abertos para receber denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. Já estão com plantões e canais específicos abertos para receber denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

A atuação conjunta foi ratificada nesta terça-feira (29), em cerimônia realizada no Salão Nobre do TRT-15, em Campinas, que reuniu dezenas de magistrados, procuradores e servidores para o anúncio das ações voltadas às Eleições de 2026.

O documento foi assinado pela presidente do TRT-15, desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, e pelo vice-procurador-chefe do MPT-15, Ronaldo José de Lira. Firmado originalmente em setembro de 2024, o acordo estabelece a integração, coordenação e apoio entre as duas institui-



Acordo de Cooperação Técnica: assinado pela presidente do TRT-15, desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, e pelo vice-procurador-chefe do MPT-15, Ronaldo José de Lira

ções sobre a temática, com vigência de cinco anos.

Durante a cerimônia, a presidente Ana Paula Lockmann destacou que a proteção à liberdade de escolha deve alcançar também as relações de trabalho. “O voto é uma das expressões mais essenciais da cidadania. É individual, é livre e é secreto. E, justamente por isso, deve estar protegido”, afirmou.

Segundo a magistrada, a atuação conjunta com o MPT-15 ganha especial relevância no período eleitoral diante de práticas que podem interferir na liberdade política de trabalhadores.

NO MEU VOTO MANDO EU

A ratificação da parceria integra as ações do TRT-15 na campanha nacional “No Meu Voto Mando Eu”, promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) para conscientizar trabalhadores, empregadores e a sociedade sobre a importância do voto livre de pressões, ameaças ou constrangimentos no ambiente profissional.

A mobilização faz parte da Aliança pelo Voto Livre e Secreto, formalizada em agosto pelo TSE, TST, CSJT, Ministério Público Eleitoral e Ministério Público do Trabalho. Entre

as situações que podem caracterizar assédio eleitoral estão ameaças de demissão ou de prejuízos profissionais em razão da escolha eleitoral; promessa de benefícios ou vantagens em troca de apoio político; exigência de participação em atos de campanha; fiscalização ou cobrança sobre o voto; e constrangimentos, humilhações ou intimidações relacionados às preferências políticas.

A Resolução CSJT nº 452/2026 estabelece que, quando uma ação trabalhista apresentar fatos que possam caracterizar assédio eleitoral, o juízo deve comunicar ime-

diatamente o caso ao MPT e ao Ministério Público Eleitoral, independentemente de solicitação das partes.

Desde 1º de agosto, o TRT-15 mantém plantão específico para casos relacionados ao assédio eleitoral, que seguirá em funcionamento até o fim das eleições.

Quem se sentir vítima ou tiver conhecimento de uma situação de assédio eleitoral nas relações de trabalho pode procurar a Ouvidoria do TRT-15 (trt15.jus.br/ouvidoria/assedio-eleitoral) ou o Ministério Público do Trabalho (prt15.mpt.mp.br/servicos/denuncias).

Campinas terá carreata de apoio a Lula, Haddad, Marina e Tebet no sábado

Por Moara Semeghini

Na véspera do primeiro turno das Eleições 2026, neste sábado (3), partidos de esquerda e centro-esquerda realizam em Campinas a carreata ‘Campinas com Lula, Haddad, Marina e Simone’. O ato de apoio é organizado conjuntamente por PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede Sustentabilidade e PSB. A mobilização foca no fortalecimento da chapa presidencial, dos candidatos ao Governo do Estado e ao Senado, além da bancada de deputados federais e

estaduais da coligação.

ROTA ESTRATÉGICA NOS TERRITÓRIOS POPULARES

A concentração do comboio está marcada para as 14h no Balão do Laranja, localizado no distrito do Ouro Verde. A partir desse ponto, a militância percorrerá vias dos bairros Ouro Verde, Vida Nova e Campo Grande.

A escolha do trajeto prioriza regiões periféricas que concentram expressiva parcela da população trabalhadora do município. A estratégia das legendas orga-



Haddad, Marina Silva, Lula, Simone Tebet, Alckmin em Guarulhos (SP)

nizadoras visa intensificar a busca por votos e consolidar a presença da frente amplas nesses territórios estratégicos para a votação de domingo.

ENCERRAMENTO DE CAMPANHA

NA CAPITAL E NA RMC

O ato em Campinas dialoga com a agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que realiza seu último evento público de campanha na manhã do mesmo sábado (3), às 10h, na Ave-

nida Paulista, em São Paulo. O caminhada, que sairá das imediações do Masp em direção à Praça Roosevelt, contará com a presença do vice Geraldo Alckmin, de Fernando Haddad, candidato ao governo do Estado, e das candidatas ao Senado Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede). A agenda repete a estratégia adotada no pleito de 2022.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) também será palco do encerramento de campanha da oposição. No mesmo sábado, o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) realizam uma carreata no interior paulista durante a manhã, com passagens por Santa Bárbara d'Oeste e encerramento no parque de eventos de Americana.

RICARDO STUCKERT / FLICKR LULA OFICIAL